

Atenção domiciliar: interface entre a equipe multiprofissional e o papel do cuidador

Home care: interface between the multiprofessional team and the caregiver's role

Vanderlânia Macêdo Coêlho Marques

Universidade de Fortaleza-(UNIFOR) Fortaleza, CE. Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB, Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba-FCM-João Pessoa-PB

Amanda Macêdo Fechine

Universidade de Fortaleza-(UNIFOR) Fortaleza, CE. Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB, Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba-FCM-João Pessoa-PB

Monna Myrelle Figueirêdo Gonçalves

Universidade de Fortaleza-(UNIFOR) Fortaleza, CE. Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB, Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba-FCM-João Pessoa-PB

Elizabeth Fechine Cruz

Universidade de Fortaleza-(UNIFOR) Fortaleza, CE. Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB, Faculdade Santa Maria (FSM), Cajazeiras-PB, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba-FCM-João Pessoa-PB

RESUMO

O cuidado no domicílio é complicado, pois envolve lidar com pessoas com privação da mobilidade e da independência, inseridas em um contexto familiar de vulnerabilidade, e com um cuidado individualizado. É função da equipe prestar assistência domiciliar e orientar sobre as ações do cuidador, bem como deixar claras as atribuições próprias dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Cuidador, Serviços de assistência domiciliar, Equipe multiprofissional.

ABSTRACT

The care at home is complicated, because it involves dealing with people with deprivation of mobility and independence, inserted in a family context of vulnerability, and with an individualized care. It is the team's function to provide domiciliar assistance and guide the caregiver's actions, as well as to make clear the attributions of health professionals.

Keywords: Caregiver, Home Care Services, Multiprofessional Team.

1 INTRODUÇÃO

O Cuidado Domiciliar à saúde é considerado uma prática existente entre as famílias desde os tempos remotos, formando uma organização social, os sujeitos por apresentarem doenças que o tornavam incapazes de realizar suas atividades ficavam à mercê dos familiares no âmbito de suas moradias (CASTRO et al., 2018).

Na Grécia antiga e no Egito, esses cuidados já eram presentes no cotidiano dessas civilizações. No século XVIII surge no Continente europeu os hospitais, denominados casas de repouso, os cuidados eram prestados por leigas religiosas, os locais também eram pontos de apoio para crianças órfãs, idosos em situações de vulnerabilidades (PROCÓPIO et al., 2019).

No Século XXI, a Organização Mundial de Saúde (OMS), de acordo com dados demográficos justifica a necessidade do cuidado longitudinal, ganhando destaque as doenças crônicas, e aquelas sem prognóstico de cura, as quais aumentaram consideravelmente nos últimos anos (BIERHALS et al., 2017).

Diante dessa conjuntura foi criada a modalidade de Atenção domicilia (AD) compreende uma gama de serviços realizados em domicílio e destinados ao suporte terapêutico do paciente, os quais vão desde cuidados pessoais relacionado às atividades cotidianas e aos cuidados de forma complexa os pacientes e sua família, promovendo assim a continuidade do tratamento e a recuperação (BRANDÃO et al., 2017).

2 OBJETIVO

Revisar a literatura conhecendo os desafios enfrentados pela equipe multidisciplinar e os cuidadores na atenção domiciliar

3 MÉTODO

O desenho do estudo é descritivo com abordagem qualitativa, do tipo Revisão Integrativa de Literatura. Foram pesquisadas publicações científicas acerca da temática nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino- Americana e do Caribe (LILACS), Biblioteca de Saúde Virtual (BVS) e na Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: Cuidador, Serviços de Assistência Domiciliar, equipe multiprofissional, no Medical Subject Headings: caregiver , Home Care Services, multiprofessional team . Utilizou-se textos completos on-line nas línguas portuguesa e inglesa, com ano de publicação de 2017 à 2021, relacionados a temática proposta. Ao critério de exclusão, optou-se por não utilizar textos incompletos e artigos que não estivessem disponíveis on-line e não relacionados a temática, título, resumo e na íntegra. No período de abril e maio de 2021.

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4.1 DISCUSSÃO

A Assistência Domiciliar é o conjunto de atividades prestadas no domicílio às pessoas consideradas clinicamente estáveis, porém, que exijam intensidade de cuidado, acima das modalidades ambulatoriais, onde estes possam ser mantidos em casa, com o apoio de equipes específicas (SILVA et al., 2021).

No Brasil, esta modalidade de assistência se encontra regulamentada e redefinida pela Portaria N° 963, de 27 de maio de 2013, a qual institui a internação domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O incremento da Atenção domiciliar no cenário mundial vem acompanhando as mudanças demográficas e epidemiológicas e está relacionado à racionalização da utilização dos leitos hospitalares, redução dos custos da assistência para os sistemas de saúde e pelo estabelecimento de uma lógica de cuidado embasada na humanização (MAIA et al., 2020).

A incorporação da atenção domiciliar no SUS pretendeu garantir o cumprimento dos princípios e diretrizes constitucionais de universalidade, integralidade, equidade, participação comunitária, descentralização, regionalização e hierarquização e representou uma tentativa de resposta às demandas crescentes por outras formas de cuidado não hospitalares no país (RAJÃO; MARTINS, 2020).

As visitas domiciliares mostram-se como uma ferramenta de cuidado integral, uma técnica de intervenção em saúde bem como algo que aproxima a família do serviço de saúde e do profissional de referência para o cuidado de quem se encontra vulnerável (MARQUES; BULGARELLI, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfermeiro adquire uma representação fundamental e imprescindível, junto ao usuário e à família, pois precisa responder às necessidades apontadas, não apenas no intuito de cumprir suas atividades práticas laborais, mas também acolher, apoiar, dialogar; é estar junto/estar com esta família. O cuidado é uma temática complexa, pluridimensional, que tem despertado interesse em diversas áreas de conhecimento, oferecendo oportunidade uma melhor qualidade de vida à população. Durante as visitas domiciliares o profissional desenvolve seu potencial de reflexão frente as situações mais adversas, habilidades são adquiridas com a experiência, capacidade de discernimento, conhecimentos e senso crítico.

REFERÊNCIAS

- BIERHALS, Carla Cristiane Becker Kottwitz et al. Necessidades dos cuidadores familiares na atenção domiciliar a idosos. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 25, 2017
- BRANDÃO, Flávia Souza Rosa et al. Sobrecarga dos cuidadores de idosos assistidos por um serviço de atenção domiciliar. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 272-279, 2017.2020
- CASTRO, Edna Aparecida Barbosa de et al. Organização da atenção domiciliar com o Programa Melhor em Casa. **Revista Gaúcha de Enfermagem [online]**. 2018, v. 39 2016-0002
- MAIA, Mariana Almeida et al. Práticas profissionais em situações de violência na atenção domiciliar: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. v. 25, n. 9 pp. 3587-3596. 2020.
- MARQUES, Fernanda Pasquetti e Bulgarelli, Alexandre Fávero. Os sentidos da atenção domiciliar no cuidado ao idoso na finitude: a perspectiva humana do profissional do SUS. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. v. 25, n.2020.
- PROCÓPIO, Laiane Claudia Rodrigues et al. A Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde: desafios e potencialidades. **Saúde em Debate [online]**. v. 43, n. 121, pp. 592-604.2019.
- RAJÃO, Fabiana Lima e Martins, Mônica Atenção Domiciliar no Brasil: estudo exploratório sobre a consolidação e uso de serviços no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. v. 25, n. 5.2020. 2020.
- SILVA, Alexandre Ernesto et al. Dor social em pacientes oncológicos elegíveis aos cuidados paliativos na atenção domiciliar: Revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, 2021.